REVISTA SAÚDE DOS VALES

ISSN: 2674-8584 V.6- N.1 – 2023

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DO TRABALHADOR

THE ACTIVITY OF NURSING IN WORKER'S HEALTH

Maria José Santana De Souza
Acadêmica do curso de Enfermagem, Faculdade Unibrás de Goiás.

Fabisleine Cabral
Professora e orientadora do curso de Enfermagem, Faculdade Unibrás de Goiás.

RESUMO

De acordo com a literatura encontrada, as ações promovidas pela enfermagem do trabalho estão voltadas as tarefas de gerenciamento, ações educativas e cuidados relacionados às doenças, danos e/ou agravos relacionados ao trabalho do paciente. Assim sendo, de responsabilidade da enfermagem, incluir atividades de prevenção de doenças e de acidentes, além da gestão de risco e assistência à saúde. O enfermeiro planeja, organiza, direciona (lidera) e controla atividades inerentes à atuação em saúde do trabalhador que lhe são designadas. Além disso, gerencia recursos materiais, humanos, a fim de informações e conflitos, perante a realidade e o contexto de ação. Por meio da pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir de material publicado em livros, artigos, teses e dissertações, a revisão bibliográfica, também conhecida como pesquisa bibliográfica, consiste na coleta dos dados que fundamentam a investigação. O levantamento dos resultados científicos sobre o tema proposto foi realizado por meio de bases de dados eletrônicas nos seguintes sites: Biblioteca Científica Online (Scielo), Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O enfermeiro atua na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. Intervenção em situações de emergência: Em situações de emergência no ambiente de trabalho, como incêndios, vazamentos químicos ou desastres naturais, o enfermeiro desempenha um papel importante no atendimento imediato aos trabalhadores afetados. Além dessas atribuições, o enfermeiro também atua na orientação e capacitação dos trabalhadores, na gestão de programas de saúde ocupacional, na investigação de surtos de doenças relacionadas ao trabalho e na promoção de um ambiente de trabalho saudável. A atuação da enfermagem na saúde do trabalhador visa garantir a segurança, bem-estar e qualidade de vida dos trabalhadores, contribuindo para a prevenção de doenças e a promoção da saúde no ambiente ocupacional.

Palavras Chave: Enfermagem, trabalhador, saúde coletiva.

ABSTRACT

According to the literature found, the actions promoted by occupational nursing are focused on management tasks, educational actions and care related to diseases, injuries and/or injuries related to the patient's work. Therefore, it is the responsibility of nursing to include disease and accident prevention activities, in addition to risk management and health care. The nurse plans, organizes,

directs (leads) and controls activities inherent to the worker's health work that are assigned to him. In addition, it manages material and human resources, in order to provide information and conflicts, in the face of reality and the context of action. Through bibliographical research, developed from material published in books, articles, theses and dissertations, the bibliographical review, also known as bibliographical research, consists of collecting the data that underlie the investigation. The survey of scientific results on the proposed topic was carried out using electronic databases on the following sites: Online Scientific Library (Scielo), Latin American and Caribbean Literature (LILACS) and Virtual Health Library (BVS). Nurses work to promote health and improve workers' quality of life. Intervention in emergency situations: In emergency situations in the workplace, such as fires, chemical spills or natural disasters, nurses play an important role in providing immediate care to affected workers. In addition to these attributions, the nurse also acts in the guidance and training of workers, in the management of occupational health programs, in the investigation of outbreaks of work-related diseases and in the promotion of a healthy work environment. The role of nursing in workers' health aims to ensure the safety, well-being and quality of life of workers, contributing to the prevention of diseases and the promotion of health in the occupational environment.

Keywords: Nursing, worker, collective health.

1. INTRODUÇÃO

A especialidade em saúde do trabalhador, se constitui, para a enfermagem, como uma manifestação multidimensional. Trabalha-se voltado ao processo do adoecer com o objetivo de diminuir acidentes, doenças ou lesões e deverá desenvolver ações e estratégias que possam diminuir as principais causas de acidentes e isso deverá ser prioridade (NEGRINHO, 2017).

Vale ressaltar, que embora seja reconhecida a importância da especialidade, há uma escassez de estudos na área da enfermagem em saúde do trabalhador, em âmbito internacional (LALLOO, 2016; D'ORSO, 2017) e principalmente no cenário nacional (DE SOUSA et al., 2016). Portanto, o presente estudo pretende contribuir através do conhecimento científico teórico sobre a atuação da enfermagem no trabalho no Brasil.

O papel dos enfermeiros em saúde do trabalhador depende de muitos fatores, incluindo legislação, população, geografia, história, cultura, perfil de riscos e como a saúde ocupacional se relaciona com o sistema nacional de saúde. Não obstante, o papel está bem definido no contexto de outros membros da equipe multiprofissional. As principais mudanças no mundo do trabalho no final do século XX, incluindo mudanças demográficas, novas formas de trabalhar e o aumento de doenças crônicas, incluindo problemas de saúde mental, estão impactando a saúde

ocupacional no século XXI e, em um ritmo crescente mudança, tem implicações para o papel futuro da enfermagem em saúde do trabalhador (DRUMMOND, 2018).

Atualmente, o Brasil está passando por um processo de transformações sociais, econômicas e políticas que refletem no campo da assistência voltada ao cuidado em saúde e prevenções de acidentes/danos. Além disso, a segurança do profissional é consequência das ações e estratégias que a enfermagem deverá abordar, e é uma das metas de qualidade para a saúde do trabalhador (GOMEZ; VASCONCELLOS; MACHADO, 2018).

1.1 OBJETIVOS

Diante disso tem-se como os principais objetivos deste trabalho descrever o papel da equipe de enfermagem nos cuidados a saúde do trabalhador; avaliar a enfermagem dentro das empresas além de identificar os tipos de acidentes mais frequentes e como fazer para evita-los.

Por meio da pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir de material publicado em livros, artigos, teses e dissertações, a revisão bibliográfica, também conhecida como pesquisa bibliográfica, consiste na coleta dos dados que fundamentam a investigação.

O levantamento dos resultados científicos sobre o tema proposto foi realizado por meio de bases de dados eletrônicas nos seguintes sites: Biblioteca Científica Online (Scielo), Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Esta seleção busca artigos gratuitos e periódicos com datas correspondentes aos anos de 2013 a 2023, mas alguns trabalhos publicados antes desse período serão considerados relevantes para os temas acima.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Papel do enfermeiro

De acordo com a literatura encontrada, as ações promovidas pela enfermagem do trabalho estão voltadas as tarefas de gerenciamento, ações

educativas e cuidados relacionados às doenças, danos e/ou agravos relacionados ao trabalho do paciente (COSSI; DE MEDEIROS; COSTA, 2017). Assim sendo, de responsabilidade da enfermagem, incluir atividades de prevenção de doenças e de acidentes, além da gestão de risco e assistência à saúde.

O enfermeiro planeja, organiza, direciona (lidera) e controla atividades inerentes à atuação em saúde do trabalhador que lhe são designadas. Além disso, gerencia recursos materiais, humanos, a fim de informações e conflitos, perante a realidade e o contexto de ação O enfermeiro do trabalho também realiza ações de inspeção, fiscalização, análise da qualidade dos suprimentos e notificação de vencimento do atestado de saúde ocupacional dos trabalhadores. A atividade por vezes é monitorada através de impresso próprio para informação de resultados e possíveis solicitações provenientes das fiscalizações e inspeções (FARIA; GALLASCH; MARTINS, 2016).

Sobre o levantamento de riscos à saúde, a legislação é constituída por uma série de instrumentos que auxiliam o enfermeiro do trabalho na manutenção do estado de saúde dos trabalhadores. Um dos principais dispositivos utilizados é a avaliação de riscos ambientais à saúde, prevista na Norma Regulamentadora de nº 9, de 29 de dezembro de 1994, e é formalmente identificada como Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Seu principal objetivo é a manutenção da saúde dos trabalhadores, através do reconhecimento e intervenções associados a possíveis riscos ambientais em espaço laboral (MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, 2014).

Após a confecção do mapa de riscos e do reconhecimento da presença de riscos a que o trabalhador está exposto no local de trabalho, é possível atuar com medidas preventivas que possam eliminar ou reduzir ao mínimo esses riscos com o objetivo de proporcionar saúde ao trabalhador, com a divulgação e implementação do mapa de risco no ambiente de trabalho (BARBOZA; CORTEZ; VALENTE, 2014).

As ações cotidianas do enfermeiro, em ambiente offshore, por exemplo, são influenciadas por um dinamismo variado. O profissional pode estar recebendo material em determinada área e ser solicitado para um atendimento de emergência, ou então, pode estar em assistência e ser solicitado para acompanhar uma

inspeção. Também há situações em que pode estar realizando conferência de material hospitalar e ser acionado para receber contêineres com suprimentos alimentícios e de limpeza, para uso na plataforma. Nestes casos, o enfermeiro deve saber traçar prioridades, sempre calcado na assistência ao trabalhador offshore (DIAS, 2018).

O enfermeiro do trabalho impacta sobre os riscos ou problemas potenciais e promove mudanças no ambiente laboral durante uma condição de trabalho, além de possuir capacidade no Controle Ambiental e de segurança do trabalhador (RIBEIRO et al., 2019).

No entanto, há também muitos desafios para inserção da categoria nas funções de gerenciamento. Em estudo realizado com integrantes do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, os profissionais enfermeiros pouco participam das atividades de fiscalização e vigilância nos ambientes de trabalho e, aqueles que o fazem, direcionam o seu foco ao trabalhador após alguma ocorrência, queixa ou em virtude de programas comportamentais de fiscalização dos trabalhadores (BRASIL, 2019).

Além disso, um estudo de caso relatou que, por vezes, as empresas têm como objetivo apenas atender as normas regulamentadoras e outros requisitos legais pertinentes ao setor, indo muito pouco além das exigências legais (DRUMMOND, 2018)

De acordo com os relatos de experiência em atividades offshore, o enfermeiro deve estar atento aos tipos de complicações que eventualmente podem acontecer com o trabalhador. Além disso, verifica-se a necessidade de uma avaliação de enfermagem perante um diálogo ou observação do trabalhador, durante seu período de trabalho, lazer ou descanso. Podem ocorrer ainda assistências emergenciais, em caso de acidentes com ferimentos de pequena, média e grande complexidade, ou seja, pequenos ferimentos, lesões, risco de morte, ou risco de deficiência física funcional e/ou estrutural, bem como emergências psicológicas causadas por exaustão, estresse e ansiedade. No entanto, há dificuldades com logística se não houver planejamento (AMORIM et al., 2017).

A experiência com construção civil é outro exemplo no qual autores relataram dificuldades em logística, pois não havia ambulância no canteiro de obras, nem carro disponível para atender os trabalhadores, sendo necessário o empréstimo de carros de outros setores. Também, era preciso conhecer as referências em saúde local para otimizar o atendimento aos trabalhadores, ter conhecimento técnico-científico para explicar aos responsáveis a importância das pausas durante o turno e incentivar os trabalhadores a fazerem uso da ergonomia com segurança e conforto (RIBEIRO et al., 2019).

Autores reconhecem que estabelecer uma linha de cuidado é insuficiente para garantir atenção à saúde do trabalhador de qualidade, pois também são necessários gestão efetiva, infraestrutura adequada, equipamentos, recursos humanos qualificados, e sistemas de informação e logística. Entretanto, a linha de cuidado construída nesta pesquisa-ação coloca-se como mais uma ferramenta para auxiliar na efetivação da atenção integral à saúde do trabalhador (TORRES et al., 2016).

No que se refere à recuperação de trabalhadores que sofreram acidentes, no Brasil, a reabilitação profissional do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é o único serviço oficial com essa finalidade. Vale ressaltar ainda que no Brasil, existe um programa denominado Reabilita, entretanto não se responsabiliza pela reabilitação física do trabalhador, sendo esta etapa atribuída ao Sistema Único de Saúde (DIAS, 2018).

2.2 Acidentes de trabalho

Os acidentes de trabalho são ocorrências indesejadas que podem causar lesões, danos à saúde ou até mesmo a morte de trabalhadores. Existem diversos tipos de acidentes que podem ocorrer no ambiente de trabalho, sendo alguns mais frequentes do que outros (BRASIL, 2020).

As quedas representam um dos principais tipos de acidentes de trabalho. Elas podem ocorrer devido a pisos escorregadios, falta de iluminação adequada, desníveis no ambiente, ausência de corrimãos ou escadas mal conservadas. Para prevenir quedas, é importante garantir a manutenção adequada das instalações, a

utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados, a sinalização correta de áreas perigosas e a conscientização dos trabalhadores sobre a importância da segurança (BRASIL, 2019).

Lesões por esforço repetitivo (LER) e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT): Esses tipos de acidentes estão relacionados à realização repetitiva de movimentos ou posturas inadequadas no trabalho, que podem causar lesões nos músculos, tendões, ligamentos e articulações. Para prevenir LER e DORT, é necessário realizar pausas regulares durante a jornada de trabalho, promover a ergonomia adequada dos postos de trabalho, oferecer treinamentos sobre posturas corretas e disponibilizar equipamentos ergonômicos (BRASIL, 2017).

Acidentes com máquinas e equipamentos: Esse tipo de acidente pode ocorrer devido a falhas de funcionamento, operação inadequada, falta de manutenção ou falta de capacitação dos trabalhadores. Para evitar acidentes com máquinas e equipamentos, é fundamental realizar inspeções regulares, garantir o treinamento adequado dos funcionários, fornecer os EPIs necessários, utilizar dispositivos de segurança, como protetores e bloqueios de energia, e seguir as normas de segurança específicas para cada equipamento (BRASIL, 2013).

A exposição a substâncias químicas nocivas pode causar intoxicações, queimaduras, alergias e outros danos à saúde dos trabalhadores. É fundamental realizar uma avaliação de riscos químicos no ambiente de trabalho, fornecer informações adequadas sobre os produtos químicos utilizados, disponibilizar os EPIs necessários, implementar medidas de controle, como ventilação adequada e armazenamento seguro, e promover o treinamento dos trabalhadores sobre os procedimentos de segurança (SILVA MACHADO, 2019).

Os acidentes de trânsito durante o deslocamento para o trabalho ou no desempenho de atividades externas são outra causa importante de acidentes de trabalho. Para prevenir esses acidentes, é necessário incentivar a prática de condução defensiva, garantir a manutenção adequada dos veículos utilizados pela empresa, fornecer treinamento sobre segurança no trânsito e incentivar a utilização

de equipamentos de segurança, como cintos de segurança e capacetes (ROCHA et al., 2018).

2.3 Prevenção de acidentes

A prevenção de acidentes de trabalho envolve uma abordagem multifatorial, que requer o comprometimento tanto da empresa quanto dos trabalhadores. É essencial implementar medidas de segurança no ambiente de trabalho, fornecer treinamento adequado, conscientizar os trabalhadores sobre a importância da prevenção de acidentes e criar uma cultura de segurança no local de trabalho (FONSECA et al., 2020).

A prevenção de acidentes de trabalho é uma medida fundamental para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores. Envolve a adoção de práticas e medidas de segurança no ambiente de trabalho, visando eliminar ou reduzir os riscos que podem levar a acidentes e lesões (SOUZA; BERNARDO, 2019).

Existem várias estratégias e abordagens para prevenir acidentes de trabalho. Algumas das principais medidas de prevenção incluem: Identificação de riscos: É essencial realizar uma análise de riscos no ambiente de trabalho para identificar todas as possíveis fontes de perigo. Isso pode ser feito por meio de inspeções regulares, avaliações de risco e análise de incidentes passados (SANTOS et al., 2020).

Treinamento e capacitação: Fornecer treinamento adequado aos trabalhadores é fundamental para que eles possam reconhecer e lidar com os riscos presentes em seu ambiente de trabalho. Isso inclui treinamento sobre o uso correto de equipamentos de proteção individual (EPIs), procedimentos de segurança, manipulação adequada de substâncias perigosas, entre outros (ALMEIDA, 2020).

Uso de EPIs: Os Equipamentos de Proteção Individual desempenham um papel crucial na prevenção de acidentes. É importante fornecer os EPIs adequados para cada tipo de atividade e garantir que os trabalhadores os utilizem corretamente (LAZARINO et al., 2019).

Manutenção e inspeção de equipamentos: A manutenção regular dos equipamentos de trabalho é essencial para garantir seu funcionamento adequado e seguro. Além disso, é importante realizar inspeções periódicas para identificar qualquer falha ou desgaste que possa representar um risco (CARVALHO, 2019).

Medidas de segurança no ambiente de trabalho: Isso inclui a implementação de medidas de proteção coletiva, como grades de segurança, sinalização adequada, barreiras físicas, entre outros. Também é importante garantir a existência de saídas de emergência adequadas e planos de evacuação (SANTANA; NEVES, 2017).

Promoção de uma cultura de segurança: A conscientização e a participação ativa de todos os funcionários são fundamentais para criar uma cultura de segurança no local de trabalho. Isso envolve incentivar a comunicação aberta sobre riscos, a reportagem de incidentes e a busca contínua por melhorias na segurança (BRASIL, 2020).

A prevenção de acidentes de trabalho é uma responsabilidade compartilhada entre empregadores, trabalhadores e profissionais de segurança do trabalho. A adoção de medidas preventivas eficazes ajuda a reduzir o número de acidentes, promovendo um ambiente de trabalho seguro e saudável.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação da enfermagem na saúde do trabalhador é de extrema importância para promover e preservar a saúde dos trabalhadores, prevenir doenças ocupacionais e garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável. O enfermeiro desempenha diversas atribuições nessa área, algumas delas incluem: Avaliação da saúde ocupacional: O enfermeiro realiza avaliações periódicas da saúde dos trabalhadores, identificando possíveis riscos ocupacionais, exposições a substâncias nocivas, condições de trabalho inadequadas e outros fatores que possam impactar a saúde dos trabalhadores. Prevenção de doenças ocupacionais: O enfermeiro trabalha na prevenção de doenças ocupacionais, desenvolvendo programas de promoção da saúde e medidas de controle de riscos no ambiente de trabalho.

Atendimento e acompanhamento de acidentes de trabalho: Em casos de acidentes de trabalho, o enfermeiro presta os primeiros socorros, avalia a gravidade

da lesão e encaminha o trabalhador para o atendimento médico adequado. Promoção da saúde e qualidade de vida: O enfermeiro atua na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. Intervenção em situações de emergência: Em situações de emergência no ambiente de trabalho, como incêndios, vazamentos químicos ou desastres naturais, o enfermeiro desempenha um papel importante no atendimento imediato aos trabalhadores afetados.

Além dessas atribuições, o enfermeiro também atua na orientação e capacitação dos trabalhadores, na gestão de programas de saúde ocupacional, na investigação de surtos de doenças relacionadas ao trabalho e na promoção de um ambiente de trabalho saudável. A atuação da enfermagem na saúde do trabalhador visa garantir a segurança, bem-estar e qualidade de vida dos trabalhadores, contribuindo para a prevenção de doenças e a promoção da saúde no ambiente ocupacional.

REFERENCIAS

ALMEIDA, I. M. Proteção da saúde dos trabalhadores da saúde em tempos de COVID-19 e respostas à pandemia. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 45, p. e17, 2020.

AMORIM, L. D. A., SILVA, T. L., FARIA, H. P. D., MACHADO, J. M. H., & DIAS, E. C. (2017). Vigilância em saúde do trabalhador na atenção básica: aprendizagens com as equipes de saúde da família de João Pessoa, Paraíba, Brasil. ***Ciência & Saúde Coletiva***, *22*, 3403-3413.

BARBOZA, G.V.; CORTEZ, E.A.; VALENTE, G.S.C. O enfermeiro do trabalho na identificação dos riscos ocupacionais em medicina hiperbárica. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 6, n. 1, p. 320-332, 2014.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho - AEAT 2019. Brasília, DF: Ministério da Economia, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Primária - Saúde do Trabalhador. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 9 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, 2019.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 17 - Ergonomia. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, 2017.

COSSI, M.S.; DE MEDEIROS, S.M.; COSTA, R.R.O. Concepções dos enfermeiros sobre a saúde do trabalhador. **Revista de Atenção Primaria a Saúde**, v. 20, p. 1, 2017.

DE SOUSA, Á. F. L. D., QUEIROZ, A. A. F. L. N., OLIVEIRA, L. B. D., MOURA, M. E. B., BATISTA, O. M. A., & ANDRADE, D. D. (2016). Representações sociais da Enfermagem sobre biossegurança: saúde ocupacional e o cuidar prevencionista. ***Revista Brasileira de Enfermagem***, *69*, 864-871.

DIAS, J.A. Papel do enfermeiro do trabalho frente às doenças ocupacionais na visão dos discentes de enfermagem. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 16, n. 2, p. 38-47, 2018.

D'ORSO, M.I. Occupational health nurse's role in health surveillance and workers' education: national and international state. **Giornale italiano di medicina del lavoro ed ergonomia**, v. 38, n. 4, p.269-274, 2017.

DRUMMOND, A. Future occupational health nursing roles. **Occupational & Environmental Medicine**. v. 75, n. Suppl 2, p. A1–A650, 2018.

FARIA, M.G.A.; GALLASCH, C.H.; MARTINS, A.L.X. Inserção de graduandos de enfermagem em serviços de saúde do trabalhador: relato de experiência. **Cogitare Enferm**, v. 21, n. 4, p. 01-07, 2016.

FONSECA, E. C., ZEITOUNE, R. C. G., SOUSA, K. H. J. F., PORTELA, L. F., & SOARES, M. R. D. C. (2020). Danos à saúde dos trabalhadores de enfermagem de salas de vacinação. ***Acta paulista de enfermagem***, *33*, eAPE20190147.

GOMEZ; VASCONCELLOS; MACHADO. Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde. 1 ed. **Editora Fiocruz**, 2018.

LALLOO, D. Core competencies for UK occupational health nurses: **a Delphi study. Occupational Medicine,** v. 66, n. 8, p. 649-55, 2016.

LAZARINO, M. D. S. A., SILVA, T. L., & DIAS, E. C. (2019). Apoio matricial como estratégia para o fortalecimento da saúde do trabalhador na atenção básica. ***Revista brasileira de saúde ocupacional,*** *44*, e23.

MENDES J.M.R. Saúde do trabalhador: desafios na efetivação do direito à saúde. **Argumentum**, v. 7, n. 2, 2015.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (BR). Portaria MTE n. 1.471, de 24 de setembro de 2014. Altera o texto da Portaria nº 25, de 29 de dezembro de 1994. Norma Regulamentadora nº 9 - Riscos Ambientais. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 25 set 2014.

NEGRINHO, N.B.S. Fatores associados à exposição ocupacional com material biológico entre profissionais de enfermagem. **REBEn,** v. 70, n. 1, p. 133-138, 2017.

RIBEIRO, BMDSS, MARTINS, JT, SILVA, VAD, TESTON, EF, DA-SILVA, AC, & MARTINS, EAP (2019). Enfermagem do trabalho na construção civil: contribuições à luz da teoria da adaptação de Roy. ***Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*** , *17* (2), 260-267.

ROCHA ESP, J. S., CASAROTTO PHD, R. A., & SCHMITT PHD, A. C. B. (2018). Saúde e trabalho de residentes multiprofissionais. ***Revista Ciencias de la Salud***, *16*(3), 447-462.

SANTANA, F. A. L; NEVES, I. R. Saúde do trabalhador em educação: a gestão da saúde de professores de escolas públicas brasileiras. **Saúde e Sociedade**, v. 26, p. 786-797, 2017.

SANTOS, K. M. D., TRACERA, G. M. P., ZEITOUNE, R. C. G., SOUSA, K. H. J. F., & NASCIMENTO, F. P. B. (2020). Perfil da equipe de enfermagem de unidades ambulatoriais universitárias: considerações para a saúde do trabalhador. ***Escola Anna Nery***, *24*, e20190192.

SILVA, M. C. N; MACHADO, M. H. Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 07-13, 2019.

SOUZA, H. A., & BERNARDO, M. H. (2019). Prevenção de adoecimento mental relacionado ao trabalho: a práxis de profissionais do Sistema Único de Saúde comprometidos com a saúde do trabalhador. ***Revista Brasileira de Saúde Ocupacional***, *44*.

TORRES, A. R. A., BARRETO, I. C. H. C., MONT, I., ALBUQUERQUE, A. N., & GOMES, V. B. (2016). Construção participativa de uma linha de cuidado ao trabalhador com Lesão por Esforços Repetitivos. ***Rev Rene,*** *17*(5), 626-635.